

AB Concessões S.A.

**Informações Contábeis
Intermediárias 30 de setembro de
2021 com Relatório do Auditor
Independente**

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

Conteúdo

Relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias condensadas	3
Balancos patrimoniais intermediários condensados	5
Demonstrações intermediárias condensadas do resultado	6
Demonstrações intermediárias condensadas do resultado abrangente	7
Demonstrações intermediárias condensadas das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações intermediárias condensadas dos fluxos de caixa – método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas	10



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias condensadas

Aos Conselheiros e Diretores da
AB Concessões S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da AB Concessões S.A. ("Companhia") em 30 de setembro de 2021, que compreendem os balanços patrimoniais condensados, em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, e as notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e



consolidadas, em 30 de setembro de 2021, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias condensadas, que descreve que o período de exploração do contrato de concessão da controlada Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. foi estendido para 21 de janeiro de 2022 de acordo com o Termo Aditivo e Modificativo nº 24. A controlada Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. possui outros pleitos de desequilíbrios contratuais em discussão com o Poder Concedente que caso não haja reequilíbrio na modalidade de extensão de prazo, a controlada entrará em dormência. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos - Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2020 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório, datado em 31 de março de 2021 sem modificação. As informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data foram anteriormente revisadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 27 de novembro de 2020, sem modificação.

Não executamos procedimentos de revisão sobre as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente referentes ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2020, apresentadas como valores correspondentes.

São Paulo, 30 de novembro de 2021

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Fernanda A. Tessari da Silva
Contadora CRC 1SP252905/O-2

AB CONCESSÕES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E

31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020			30/09/2021	31/12/2020		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	101.636	50	692.893	552.316	Debêntures	9	-	-	258.277	471.496
Contas a receber	5	-	-	97.776	79.637	Passivo de Arrendamento		573	543	1.854	1.805
Contas a Receber de Partes Relacionadas	10	1.873	6.627	-	1.695	Fornecedores		1.860	5.317	64.775	66.033
Despesas antecipadas		-	-	-	-	Contas a pagar com Partes Relacionadas	10	167	370	802	1.005
Impostos a recuperar		2.892	577	18.321	10.413	Debêntures com partes relacionadas	10	170.924	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	20	-	-	61.629	161.851	Obrigações fiscais		983	570	17.834	13.111
Dividendos a receber	10	92.473	367.600	-	-	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar		8.669	1.481	68.201	62.562
Outros ativos		1.149	1.065	15.195	12.923	Credor pela concessão	11	-	-	3.316	2.029
Total do ativo circulante		200.023	375.919	885.814	818.835	Obrigações sociais e trabalhistas		8.124	7.523	24.601	19.532
NÃO CIRCULANTE						Provisão para manutenção e investimentos	13	-	-	74.029	56.265
Debêntures com partes relacionadas	10	2.135.250	2.432.645	2.135.250	2.135.250	Instrumentos financeiros derivativos	20	-	-	45.497	113.864
Contas a Receber de Partes Relacionadas	10	34.648	34.648	34.648	34.648	Outras contas a pagar		420	235	11.779	9.168
Contas a receber	5	-	-	69.279	69.184	Total do passivo circulante		191.720	16.039	570.965	816.870
Dividendos a receber	10	5.785	5.785	-	-	NÃO CIRCULANTE					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	23.913	20.498	268.482	247.380	Debêntures	9	-	-	1.661.270	1.467.116
Impostos a recuperar		-	-	567	617	Contas a pagar com Partes Relacionadas	10	97.294	297.294	97.294	297.294
Depósitos e bloqueios judiciais	12	7.552	7.172	231.154	253.212	Passivo de Arrendamento		2.211	2.645	4.745	5.268
Instrumentos financeiros derivativos	20	-	-	54.240	-	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	12	5.334	1.854	324.235	229.561
Outros Ativos		130	130	21.611	21.549	Provisão para manutenção e investimentos	13	-	-	89.279	97.990
Total do realizável a longo prazo		2.207.278	2.500.878	2.815.231	2.761.840	Dividendos a pagar	10	191.243	191.243	191.243	191.243
Investimentos	6	1.896.600	2.062.890	-	-	Debêntures e Mútuo com partes relacionadas	10	1.108.185	1.706.487	-	-
Imobilizado		3.942	3.994	4.000	3.994	Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	-	-	335.296	407.129
Intangível	8	1.053	1.182	2.190.773	2.579.951	Instrumentos financeiros derivativos	20	-	-	46.572	-
Ativo Contratual	8	-	-	134.737	73.403	Total do passivo não circulante		1.404.267	2.199.523	2.749.934	2.695.601
Direito de uso		2.582	3.045	5.835	6.794	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14				
Total do ativo não circulante		4.111.455	4.571.989	5.150.576	5.425.982	Capital social		738.653	738.653	738.653	738.653
						Reserva de capital		1.791.591	1.791.591	1.791.591	1.791.591
						Reserva de lucros		202.102	202.102	202.102	202.102
						Prejuízos Acumulados		(16.855)	-	(16.855)	-
						Total do patrimônio líquido		2.715.491	2.732.346	2.715.491	2.732.346
TOTAL DO ATIVO		4.311.478	4.947.908	6.036.390	6.244.817	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.311.478	4.947.908	6.036.390	6.244.817

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas

AB CONCESSÕES S.A.**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 2020**

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido do período por ação, básico e diluído - em reais)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020 (Não revisado)	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020 (Não revisado)	01/01/2020 a 30/09/2020
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	15	-	-	-	-	372.287	997.507	334.768	918.957
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	16	-	-	-	-	(143.033)	(432.308)	(144.080)	(400.107)
RESULTADO BRUTO		-	-	-	-	229.254	565.199	190.688	518.850
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Despesas gerais e administrativas	16	(16.529)	(36.669)	(8.952)	(27.557)	(166.099)	(387.660)	(91.827)	(311.794)
Provisão para Perda Esperada - Contas a Receber	5	-	-	-	-	-	(1.169)	-	-
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	10	-	-	8.243	24.583	-	-	8.243	24.583
Resultado de equivalência patrimonial	6	21.002	67.339	47.130	77.940	(5.864)	(11.223)	(10.611)	(32.369)
Outras receitas operacionais, líquidas	16	5.630	17.051	5.708	17.127	851	10.859	5.736	18.113
Total		10.103	47.721	52.129	92.093	(171.112)	(389.193)	(88.459)	(301.467)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		10.103	47.721	52.129	92.093	58.142	176.006	102.229	217.383
RESULTADO FINANCEIRO									
Receitas financeiras	17	7.645	14.363	34.144	118.901	21.452	73.705	44.877	259.898
Despesas financeiras	17	(27.898)	(58.377)	(16.606)	(61.748)	(68.783)	(168.013)	(47.610)	(264.165)
Total		(20.253)	(44.014)	17.538	57.153	(47.331)	(94.308)	(2.733)	(4.267)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS		(10.150)	3.707	69.667	149.246	10.811	81.698	99.496	213.116
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL									
Corrente	7	(8.669)	(23.977)	(5.665)	(18.802)	(68.941)	(190.286)	(53.216)	(153.885)
Diferidos	7	1.760	3.415	(2.017)	(6.101)	41.071	91.733	15.705	65.112
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		(17.059)	(16.855)	61.985	124.343	(17.059)	(16.855)	61.985	124.343
(PREJUÍZO) LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	18	(81,52)	(80,55)	296,22	594,22				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas

AB CONCESSÕES S.A.

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS PERÍODOS DE
TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 2020**
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020 (Não revisado)	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020 (Não revisado)	01/01/2020 a 30/09/2020
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(17.059)	(16.855)	61.985	124.343	(17.059)	(16.855)	61.985	124.343
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	(17.059)	(16.855)	61.985	124.343	(17.059)	(16.855)	61.985	124.343

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas

AB CONCESSÕES S.A.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais - R\$)**

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
				Reserva legal	Lucros retidos		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		738.653	1.791.591	47.171	584.022		3.161.437
Lucro líquido do período		-	-	-	-	124.343	124.343
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020		738.653	1.791.591	47.171	584.022	124.343	3.285.780
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		738.653	1.791.591	47.171	154.931	-	2.732.346
Prejuízo líquido do período		-	-	-	-	(16.855)	(16.855)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021		738.653	1.791.591	47.171	154.931	(16.855)	2.715.491

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas

AB CONCESSÕES S.A.**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 2020**
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo/ Lucro líquido do período		(16.855)	124.343	(16.855)	124.343
Ajustes para conciliar o prejuízo/ lucro líquido do período ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	(3.415)	6.101	(91.733)	(65.112)
Depreciação e amortização	8 e 16	1.312	1.173	388.763	339.440
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	10	-	(24.583)	-	(24.583)
Juros sobre debêntures ativas e mútuos com partes relacionadas	10	37.222	(63.235)	(8.887)	(118.887)
Juros sobre debêntures e instrumentos financeiros	17	-	-	115.497	124.021
Variação monetária e juros com credores pela concessão e contas a receber do poder concedente		-	-	-	11
Provisão para manutenção e investimentos, líquida do ajuste a valor presente	13	-	-	36.495	33.452
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	12	4.967	1.041	123.376	54.085
Provisão para Perda Esperada	5	-	-	1.169	(12)
Baixa do ativo intangível	8	-	-	179	243
Resultado de instrumentos financeiros não realizados	20	-	-	(16.340)	(6.989)
Resultado de equivalência patrimonial	6	(67.339)	(77.940)	11.223	32.369
		(44.108)	(33.100)	542.887	492.381
Variações nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber de clientes, do poder concedente e de partes relacionadas	5	(37.196)	9.581	(17.709)	(5.334)
Impostos a recuperar		13.071	2.006	(7.858)	(9.646)
Despesas antecipadas e outros ativos		(84)	394	(2.216)	9.278
Depósitos e bloqueios judiciais		(380)	(123)	22.058	(4.464)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(203.660)	203	(198.687)	592
Obrigações sociais e trabalhistas		601	1.843	5.069	4.402
Obrigações fiscais		24.390	16.935	194.267	177.085
Provisão para manutenção (utilização)	13	-	-	(27.114)	(66.557)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (utilização)	12	(1.487)	-	(28.702)	(20.108)
Apropriação da outorga variável		-	-	1.287	333
Outras contas a pagar		(219)	(543)	(1.460)	2.207
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(16.789)	(18.916)	(183.905)	(165.055)
Dividendos Recebidos		384.000	54.434	-	-
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		162.247	65.814	(244.970)	(77.267)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	8	(668)	(2.709)	(63.303)	(126.584)
Aumento de capital em controlada	6	(15.885)	(30.000)	-	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos		(16.553)	(32.709)	(63.303)	(126.584)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Debêntures:					
Captação		-	-	378.064	-
Pagamento de principal		-	-	(440.118)	(363.094)
Pagamentos de juros		-	-	(56.403)	(81.866)
Empréstimos e financiamentos:					
Captação		-	-	-	5.000
Pagamento de principal		-	-	-	(5.000)
Pagamentos de juros		-	-	-	(15)
Liquidação de outorga fixa		-	-	-	(1.860)
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	20	-	-	24.420	32.243
Caixa aplicado nas atividades de financiamento		-	-	(94.037)	(414.592)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		101.586	5	140.577	(126.062)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	4	50	47	552.316	721.713
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	4	101.636	52	692.893	595.651

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A AB Concessões S.A. (“Companhia”) é uma holding, sediada em São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, foi constituída em 16 de dezembro de 2011 e permaneceu sem atividades e sem registros contábeis até 29 de junho de 2012, quando recebeu, por conferência de bens, o investimento na controlada Triângulo do Sol Participações S.A.

A Companhia faz parte do grupo italiano Atlantia (“Atlantia”), que é o maior grupo no segmento de operação de rodovias da Itália que, e em conjunto com suas subsidiárias internacionais, caracteriza-se por um dos maiores operadores do segmento no mundo.

A Companhia, após as reestruturações societárias concluídas em 2015, passou a ser a controladora direta das seguintes concessionárias: Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. (“Triângulo do Sol”), Rodovias das Colinas S.A. (“Colinas”) e Concessionária da Rodovia MG050 S.A. (“Nascentes das Gerais”), e da empresa Solucionária Conservação Rodoviária Ltda. (“Solucionária”), além de deter 50% da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (“Rodovias do Tietê”).

A seguir o objeto social das controladas diretas e empreendimentos controlados em conjunto:

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

A Triângulo do Sol é uma sociedade por ações, situada no município de Matão, Estado de São Paulo, e iniciou as suas operações em 19 de junho de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas de Rodagem - DER., regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411, de 30 de outubro de 1997. Tem como atividade preponderante a exploração do sistema rodoviário de ligação entre os municípios de São Carlos, Catanduva, Mirassol, Sertãozinho, Borborema, Matão e Bebedouro. No contrato firmado com o DER, compete à Triângulo do Sol a execução e gestão dos serviços delegados, do apoio aos serviços não delegados e dos serviços complementares, pelo prazo inicial predeterminado de 20 anos. Por meio do Termo Aditivo e Modificativo nº 16, de 21 de dezembro de 2006, foi autorizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do contrato de concessão por meio da prorrogação do prazo de concessão por mais 37 meses sem alteração do valor do ônus fixo nem do prazo de pagamento original. Dessa maneira, o exercício de exploração da concessão seria até 18 de julho de 2021. Por meio do Termo Aditivo e Modificativo (“TAM”) nº 23, de 06 de fevereiro de 2019, foi autorizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do contrato de concessão. Esse reequilíbrio foi concedido por meio da prorrogação do prazo de concessão por mais 58 dias sem alteração do valor do ônus fixo, bem como do prazo de pagamento original. Dessa maneira, o período de exploração da concessão foi estendido até 14 de setembro de 2021.

Por meio do Termo Aditivo e Modificativo (“TAM”) nº 24, de 13 de setembro de 2021 - o qual consolida o reequilíbrio e revoga o prazo concedido por meio do TAM nº 23, de 06 de fevereiro de 2019 - foi autorizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do contrato de concessão por mais 188 dias.

Com essas prorrogações, o período de exploração da concessão foi estendido para 21 de janeiro de 2022. Contudo, a controlada Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. possui outros

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

pleitos de desequilíbrios contratuais em discussão com o Poder Concedente que caso não haja reequilíbrio na modalidade de extensão de prazo, a controlada entrará em dormência.

A Triângulo do Sol concluiu os compromissos assumidos de acordo com o contrato de concessão.

Rodovias das Colinas S.A.

A Colinas é uma sociedade por ações, situada no município de Itu, Estado de São Paulo, e iniciou efetivamente suas operações em 2 de março de 2000, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas de Rodagem - DER., regulamentado pelo Decreto Estadual nº 41.773, de 12 de maio de 1997. Tem como atividades a operação, as ampliações e a manutenção do Lote 13 - Malha Rodoviária Estadual de ligação entre os municípios de Rio Claro, Piracicaba, Tietê, Jundiaí, Itu e Campinas. O contrato de concessão tem como objetivo a execução, a gestão e a fiscalização dos serviços delegados, dos serviços de apoio aos serviços não delegados e dos serviços complementares, pelo prazo predeterminado de 240 meses, com início em março de 2000.

Em dezembro de 2006, por meio do Termo Aditivo e Modificativo nº 19/06 do Contrato de Concessão nº 012/CR/00, foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP a prorrogação do prazo de concessão por mais 100 meses, sem alteração do valor do ônus fixo, bem como do prazo de pagamento original, sendo ampliado o prazo da concessão para 340 meses, com término em 30 de junho de 2028, reconhecido pelo Termo Aditivo e Modificativo nº 18/06.

A Colinas assumiu os compromissos de acordo com o contrato de concessão.

Em 30 de maio de 2018, foi sancionada a Resolução SLT n. 04, o qual dispõe sobre a isenção de cobrança de eixos suspensos de veículos de transporte de carga que circulam vazios. De acordo com o contrato de concessão da Triângulo do Sol e da Colinas, ambas possuem o direito à recomposição do reequilíbrio contratual na equivalente medida dos impactos financeiros provenientes da aplicabilidade da referida resolução.

Contratualmente, as tarifas de pedágio das controladas Triângulo do Sol e Colinas são reajustadas anualmente no mês de julho com base na variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ocorrida até 31 de maio de cada ano. Em 26 de junho de 2015, foi celebrado entre a Triângulo do Sol e Colinas e a ARTESP o Termo de Rerratificação aos Termos Aditivos e Modificativos nº 22/11 e nº 25/11, o qual estabelece que a partir de 1º de julho de 2015, para fins de reajuste da base tarifária quilométrica anual, será utilizado o índice de menor variação percentual apurado entre o IGP-M e o IPCA, preservado às concessionárias o direito ao reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. A recomposição do equilíbrio econômico-financeiro será implementada por meio de aumento do prazo da concessão, a ser formalizado por aditivo contratual.

Em 28 de junho de 2019, por meio de publicação no DOE-SP, foi autorizado o reajuste das tarifas de pedágio em 4,66%, sendo aplicável a partir de 1º de julho de 2019.

Em 30 de junho de 2020, por meio de publicação do DOE-SP, considerando o Decreto 64.879, de 20/03/2020, que reconhece o estado de calamidade pública, decorrente da pandemia do COVID-19 que atinge o Estado de São Paulo, reconhece o reajuste das tarifas de pedágio, mas posterga o início da efetivação para novembro de 2020.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

Em 30 de outubro de 2020, por meio de publicação do DOE-SP, o Conselho Diretor da Artesp autorizou o reajuste do valor das tarifas de pedágio, com percentual de 1,877703% baseados na evolução do IPCA entre junho/2019 e maio/2020, a vigorar a partir de 01 de dezembro de 2020.

Em 25 de junho de 2021, por meio de publicação do DOE-SP, o Conselho Diretor da Artesp autorizou o reajuste do valor das tarifas de pedágio, com percentual de 8,06% baseados na evolução do IPCA entre junho/2020 e maio/2021, a vigorar a partir de 1º de julho de 2021.

Concessionária da Rodovia MG050 S.A.

A Concessionária da Rodovia MG050 S.A. (“Nascentes das Gerais”) é uma sociedade por ações, situada no município de Divinópolis, Estado de Minas Gerais, e iniciou suas atividades em 22 de maio de 2007, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Patrocinada para exploração de rodovias, firmado com a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade do Governo do Estado de Minas Gerais (SEINFRA) e regulamentado pelo Decreto Estadual nº 43.702, de 24 de janeiro de 2003. A Nascentes das Gerais é uma Parceria Público-Privada de Propósito Específico conforme a Lei nº 11.074/04 e tem como atividade a operação, as ampliações e a manutenção da Rodovia MG-050, trecho de entroncamento BR-262 (Juatuba) - Itaúna - Divinópolis - Formiga - Piumhi - Passos - São Sebastião do Paraíso, trecho de entroncamento MG-050 e BR-265, BR-491, do km 0,00 ao km 4,65, e trecho São Sebastião do Paraíso - divisa MG/SP da Rodovia BR-265, mediante concessão na modalidade patrocinada. O contrato de concessão tem como objetivo a execução e a gestão dos serviços delegados e do apoio na execução dos serviços não delegados e a gestão e fiscalização dos serviços complementares pelo prazo de 25 anos, com início em junho de 2007; e as cláusulas contratuais vêm sendo devidamente cumpridas.

Os riscos relacionados à demanda de tráfego da rodovia em relação ao volume projetado no estudo preliminar de tráfego, constante no contrato de concessão, são compartilhados entre as partes na proporção de 50% para a Nascentes das Gerais e de 50% para a SEINFRA, sendo essas consequências consideradas na determinação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato. As variações da receita de pedágio verificadas a maior ou a menor, dentro da faixa de até 10%, são de responsabilidade integral da Nascentes das Gerais, e as variações acima da faixa de 10% são compartilhadas entre a Nascentes das Gerais e a SEINFRA, conforme antes especificado. As variações de receita de pedágio a menor, verificados além da faixa de 10%, serão compartilhadas entre a Nascentes das Gerais e a SEINFRA mediante a composição do reequilíbrio econômico do contrato.

A Nascentes das Gerais assumiu os compromissos de acordo com o contrato de concessão público-privado.

Extintas as concessões, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração dos sistemas rodoviários transferidos às concessionárias ou por elas implantados no âmbito das concessões. A reversão será gratuita e automática, com os bens em perfeitas condições de operação, utilização e manutenção e livres de quaisquer ônus ou encargos. As concessionárias terão direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos dos prazos das concessões, desde que realizada para garantir a continuidade e a atualidade dos serviços abrangidos pelas concessões.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

As concessionárias deverão devolver os sistemas rodoviários em bom estado, com a atualização adequada à época da devolução e garantia de prosseguimento da vida útil por seis anos das estruturas em geral, principalmente do pavimento.

As controladas estimam os montantes relacionados a seguir, em 30 de setembro de 2021, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final dos contratos de concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão.

	Colinas	Nascentes das Gerais	
	Previsão de 2021	Previsão de 2021 a 2028	Total
Recuperação e Manutenção	11.841	194.734	206.575
Infraestrutura	-	512.197	512.197
Total dos custos	11.841	706.931	718.772

As estimativas de investimentos foram calculadas mediante laudo contratado com peritos independentes e foram segregadas levando-se em consideração o seguinte:

- Investimentos que geram potencial de receita adicional: serão registrados somente quando da prestação de serviço de construção, relacionados diretamente com a ampliação e melhoria da infraestrutura.
- Investimentos que não geram potencial de receita adicional: foram registrados considerando a totalidade do contrato de concessão patrocinada e estão apresentados a valor presente, conforme mencionado na Nota 13.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A

A Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial, é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rodovia do Açúcar (SP 308), KM 108 + 600 metros, cidade de Salto, São Paulo, Brasil, que iniciou suas operações em 23 de abril de 2009, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP.

A Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial tem como objetivo realizar, sob o regime de concessão (por prazo certo) até 23 de abril de 2039, a exploração do Corredor Marechal Rondon Leste, sendo responsável pela administração de 415 km compreendendo: (i) a execução, gestão e fiscalização dos serviços operacionais, de conservação e de ampliação; (ii) o apoio aos serviços de competência do Poder Público; e (iii) o controle de serviços não essenciais prestados por terceiros, nos termos do Contrato de Concessão.

Em 06 de agosto de 2021, a Companhia firmou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças com a Rodovias do Tietê Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, tendo a controlada em conjunto Rodovias do Tietê - em Recuperação Judicial - como interveniente anuente, para alienação da totalidade das Ações e dos Créditos Intercompany.

Em 30 de setembro de 2021, a Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial obteve a aprovação e homologação do plano de recuperação judicial, que no presente

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

momento depende da aprovação do órgão regulador, ARTESP – Agência de Transporte do Estado de São Paulo quanto a alteração de controle para que o mesmo entre em vigência

Soluciona Conservação Rodoviária LTDA

A Soluciona Conservação Rodoviária, é uma sociedade empresária limitada, com sede na cidade de Matão/SP, na Rua Elias Raimundo de Brito, n.º 1860, bairro Nova Cidade, que iniciou suas operações em 26 de julho de 2016, e tem por objeto a prestação de serviços de conservação dos elementos que compõem o Sistema Rodoviário, exercidos dentro dos limites da faixa de domínio.

2. Base para apresentação e elaboração informações contábeis intermediárias condensadas e principais políticas contábeis

Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Companhia, inclusive notas explicativas, estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (última demonstração financeira anual).

As informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Contudo, as informações financeiras intermediárias contém notas explicativas selecionadas que explicam os eventos e transações significativas que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Companhia desde a sua última demonstração financeira anual.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias condensadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e de suas controladas relacionadas na nota 1 e foram preparadas de acordo com os seguintes principais critérios:

- a) Eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas.
- b) Eliminação dos investimentos entre as empresas consolidadas contra o respectivo patrimônio líquido das empresas investidas.
- c) Eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

As informações contábeis intermediárias condensadas foram autorizadas para emissão pela administração da Companhia em 30 de novembro de 2021.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação dessas informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas, a Companhia utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Os julgamentos significativos realizados pela Companhia durante a aplicação das políticas contábeis e as informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são as mesmas das divulgadas na última demonstração financeira anual.

Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas são as mesmas que as aplicadas na preparação da última demonstração financeira anual. Portanto, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura dessas informações financeiras intermediárias em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

Normas novas, alterações e interpretações de normas

Neste período não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados na nota explicativa 2 às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

a) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

Norma	Descrição	Impacto nas demonstrações financeiras
Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante	O IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante.	As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Administração irá avaliar o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Controladora		Consolidado	
30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

Caixa e contas bancárias	47	50	11.670	8.156
Aplicações financeiras (*)	101.589	-	681.223	544.160
Total	101.636	50	692.893	552.316

(*) As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário – CDB, possuem liquidez diária, vencimento de curto prazo, baixo risco de crédito e remuneração média 96% a 97% em 30 de setembro de 2021 (95% a 98,% em 31 de dezembro de 2020) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5. Contas a receber de clientes e do poder concedente - consolidado

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Pedágio eletrônico (a)	92.674	77.045
ARTESP - ponto a ponto (b)	69.279	69.184
ARTESP - ressarcimento (c)	7.205	7.205
Contraprestação pecuniária (d)	1.631	1.467
Outras	6.846	3.330
Provisão para perdas de créditos esperada	(10.580)	(9.410)
Total	167.055	148.821
Circulante	97.776	79.637
Não circulante	69.279	69.184

- (a) Valores decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio.
- (b) Contas a receber do Poder Concedente da controlada Colinas referente à implantação do sistema ponto a ponto do pedágio, cujo reequilíbrio econômico financeiro em favor da controlada Colinas foi objeto do Termo Aditivo e Modificativo – TAM nº 26/2019.
- (c) Refere-se à ressarcimentos de evasão de pedágio previstos no contrato de concessão integralmente provisionados das controladas Colinas e Triângulo.
- (d) Contraprestação pecuniária referente à receita de subvenção, decorrente da apuração dos indicadores de desempenho, conforme cláusula nº 38 do contrato de concessão da controlada Concessionária Rodovia MG 050 S/A, cujos valores a receber de contraprestação estão garantidos pela Companhia de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais (CODEMIG), que, em conjunto com o Departamento de Estradas e Rodagem de Minas Gerais – DER/MG, atua como interveniente no contrato de concessão, por meio de depósito em conta vinculada, observado o valor mensal da contraprestação pecuniária.

Para determinar a recuperação das contas a receber de clientes, a Companhia e suas controladas consideram qualquer mudança na qualidade de crédito do cliente da data em que o crédito foi inicialmente concedido nos próximos 12 meses. O prazo médio de vencimento, exceto ARTESP e SEINFRA, é de 30 dias. A movimentação da provisão para perdas de créditos esperada está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Em 1º de janeiro	(9.410)	(9.120)
Adições à provisão no período	(1.207)	(121)
Reversões no período	37	109
Em 30 de setembro	(10.580)	(9.132)

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
A vencer	168.367	156.511
Vencidos:		

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

Até 30 dias	185	52
De 31 a 90 dias	349	51
Acima de 90 dias	8.734	1.616
	177.635	158.230

6. Investimentos

Controladora

Conforme mencionado na nota 1, a Companhia é controladora direta da Triângulo do Sol, Colinas, Nascentes das Gerais e Solucionna, bem como controladora em conjunto da Rodovias do Tietê.

A movimentação do investimento é como segue:

Participação no investimento	Nascentes das Gerais	Triângulo do Sol	Colinas	Rodovias do Tietê (i)	Solucionna	Total
	100%	100%	100%	50%	100%	
Movimentação						
Saldo em 31 de dezembro de 2019	236.492	533.451	1.427.766	-	-	2.197.709
Resultado de equivalência patrimonial	(35.442)	86.939	58.812	(32.369)	-	77.940
Amortização da mais valia de ativos (d)	-	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	(149.408)	(81.513)	-	-	230.921)
Outros componentes que constituem o investimento total líquido (i)	-	-	-	32.369	-	32.369
Aumento de capital em controlada (a)	30.000	-	-	-	-	30.000
Saldo em 30 de setembro de 2020	231.050	470.982	1.405.065	-	-	2.107.097
Saldo em 31 de dezembro de 2020	204.423	459.447	1.399.020	-	-	2.062.890
Resultado de equivalência patrimonial	(54.992)	139.896	131.823	(8.887)	(1.067)	206.773
Amortização da mais valia de ativos (d)	-	(72.102)	(67.331)	-	-	(139.434)
Dividendos distribuídos (b)	-	(295.585)	(250.000)	-	-	(545.585)
Outros componentes que constituem o investimento total líquido (i)	-	-	-	8.887	-	8.887
Aumento de capital em controlada (c)	302.569	-	-	-	500	303.069
Saldo em 30 de setembro de 2021	452.000	231.656	1.213.512	-	(568)	1.896.600

- (a) Em 22 de dezembro de 2020, a controlada Nascentes das Gerais realizou Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre aumento no capital social da controlada no montante de R\$20.000, com a emissão de 45.454.545 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, as quais foram integralmente subscritas e integralizadas no ato, através de aporte em dinheiro. Em 13 de julho de 2020, a controlada Nascentes das Gerais realizou Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre aumento no capital social da controlada no montante de R\$30.000, com a emissão de 61.224.490 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, as quais foram integralmente subscritas e integralizadas no ato, através de aporte em dinheiro.
- (b) Em 24 de março de 2021 as controladas Rodovias das Colinas e Triângulo do Sol realizaram Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre a distribuição de dividendos no valor de R\$250.000 e R\$100.000, respectivamente, oriundos da conta de reservas de lucros. Em 30 de abril de 2021 a controlada Triângulo do Sol realizou Assembleia Geral Ordinária que deliberou sobre a distribuição de dividendos no valor de R\$ 33.308, oriundos da conta de reservas de lucros. Em 14 de setembro de 2021 a controlada Triângulo do Sol realizou Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre a distribuição de dividendos no valor de R\$ 162.277, oriundos da conta de reservas de lucros.
- (c) Em 24 de março 2021, a controlada Nascentes das Gerais realizou Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre aumento no capital social da Companhia no montante de R\$302.569 (mediante a compensação integral da Subordinada da 4ª Emissão no valor de R\$287.183 e a diferença de R\$15.386 em dinheiro) com a emissão de 756.421.420 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, as quais foram integralmente subscritas no ato. Em 29 de setembro de 2021 a Companhia integralizou a totalidade das quotas subscritas na controlada Solucionna Conservação Rodoviária LTDA, no valor de R\$ 500.
- (d) Em 30 de setembro de 2021, a mais valia decorrente da aquisição da controlada Colinas totalizava R\$ 650.872 (a mais valia decorrente da aquisição da controlada Triângulo do Sol foi totalmente amortizada até 30 de setembro de 2021), cujos valores estão sendo amortizados de forma proporcional até o prazo final da concessão. No período findo em 30 de setembro de 2021 a amortização destes valores de mais valia foram de R\$ 72.104 (R\$ 72.104 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020) e R\$ 67.332 (R\$ 89.755 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020) para as controladas Triângulo do Sol e Colinas, respectivamente.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

As informações sobre as controladas e controlada em conjunto são como segue:

	Controladas				Controlada em conjunto
	Nascentes das Gerais	Triângulo do Sol	Colinas	Soluciona	Rodovias do Tietê
Participação - %	100	100	100	100	(i) 50
Ativo circulante	165.399	269.343	513.151	4.930	70.635
Ativo não circulante	942.807	171.638	1.946.762	2.313	1.695.544
Passivo circulante	103.682	66.251	471.550	4.789	1.725.383
Passivo não circulante	552.520	143.074	1.425.725	3.022	287.803
Patrimônio Líquido	452.004	231.656	562.638	(568)	(247.007)
Lucro Líquido (prejuízo) do período	(54.992)	139.897	131.823	1.268	(64.737)

(i) O prejuízo reconhecido pelo método da equivalência patrimonial que excedeu o valor do investimento, foi aplicado aos demais componentes que constituem a participação e investimento total líquido da Companhia na controlada em conjunto Rodovias do Tietê, conforme mencionado na nota 10, e não há obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) da Companhia em nome da controlada em conjunto.

A Companhia possui dividendos a receber no valor de R\$ 5.785, classificado no ativo não circulante, em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, referentes à controlada Nascentes das Gerais; entretanto, de acordo com o contrato de concessão, a controlada somente poderá efetuar a livre distribuição de dividendos e pagamento de título de participação aos acionistas no exercício seguinte àquele em que tiverem sido atendidas as condições operacionais mínimas da concessão e executadas as intervenções obrigatórias previstas para 2029.

7. Impostos de renda e contribuição social diferidos

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Na controladora, o imposto de renda e a contribuição social diferidos correspondem, principalmente, ao saldo de diferenças temporárias decorrentes de obrigações fiscais cuja exigibilidade de crédito está suspensa.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão compostos como segue:

	Controladora		
	30/09/2021	Reconhecido no resultado	31/12/2020
<u>Ativo</u>			
Prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias:			
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	5.334	3.480	1.854
Obrigações Fiscais	64.796	6.505	58.291
Arrendamento mercantil	203	60	143
Base de cálculo	70.334	10.045	60.289
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%
Crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos	23.913	3.415	20.498

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

	Consolidado		
	30/09/2021	Reconhecido no resultado	31/12/2020
Ativo			
Prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias:			
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários - nota 12	324.236	93.181	231.824
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	133.663	(408)	134.504
Obrigações Fiscais	121.001	11.374	109.627
Mudança de prática contábil (ICPC 01 (R1) e OCPC 05) (e)	130.834	(21.121)	151.955
Arrendamento mercantil	392	115	277
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - nota 5	10.580	1.170	9.410
Provisão para manutenção	192.669	10.090	182.579
Base de cálculo	913.375	94.401	816.641
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%
Total dos créditos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias	310.548	32.096	277.658
Benefício fiscal sobre concessão incorporada (a)	46.017	(15.263)	61.280
Total do crédito	356.565	16.833	338.938

	Consolidado		
	30/09/2021	Reconhecido no resultado	31/12/2020
Passivo			
Diferenças temporárias:			
Outros ativos	20.392	586	19.806
Ajuste ao valor presente, líquido (b)	-	(1.319)	1.319
Encargos financeiros antecipados (c)	32.110	(16.978)	15.132
Instrumentos financeiros derivativos	11.548	(8.079)	19.627
Diferenças entre taxas de amortização contábil e fiscal	191.630	(18.154)	209.784
Juros de debêntures capitalizados	3.383	(238)	3.621
Direito de concessão adquirido	986.170	(211.266)	1.197.436
Base de cálculo	1.245.233	(221.492)	1.466.725
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%
Total do débito	423.379	(75.307)	498.687
Tributo diferido passivo líquido	(66.814)	91.733	(159.749)
Abertura do total líquido apresentado no ativo e passivo não circulante consolidado e por empresa:			
Ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos:			
AB Concessões	23.913	3.415	20.498
Colinas	80.299	11.960	68.339
Nascentes das Gerais	107.738	5.264	102.474
Solucionã	1.175	1.175	-
Triângulo do Sol	55.357	(712)	56.069
	268.482	21.102	247.380
Passivo de imposto de renda e contribuição social diferidos:			
AB Concessões (d)	(335.296)	71.833	(407.129)
Tributo diferido passivo líquido	(66.814)	92.935	(159.749)

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

- (a) Refere-se ao benefício fiscal calculado sobre o ágio de aquisição das controladas Triângulo do Sol e Colinas. O ágio que originou esse benefício fiscal foi calculado sobre a rentabilidade futura das controladas e está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal do ágio incorporado que o originou, até o prazo final da concessão, exceto para a controlada Triângulo do Sol, cujo saldo foi totalmente realizado em setembro de 2021, antes da assinatura do Termo Aditivo Modificativo nº 24 que estendeu o prazo da concessão até 21 de janeiro de 2022.
- (b) Refere-se ao ajuste a valor presente das obrigações com o Poder Concedente (ARTESP).
- (c) Refere-se às deduções de debêntures, comissões e Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, retidos na liberação das debêntures.
- (d) Refere-se ao direito de concessão adquirido com a identificação e mensuração do direito de concessão dos investimentos.
- (e) O montante líquido de R\$ 130.834 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 151.955 em 31 de dezembro de 2020) foi gerado com base nas diferenças de critérios contábeis e fiscais decorrentes da adoção do artigo nº 69 da lei nº 12.973/2014 (fim do Regime Tributário de Transição), compostos principalmente por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do intangível (contábil) e provisão de manutenção e será amortizado pelo prazo remanescente de concessão.

Reconciliação dos impostos

O imposto de renda e a contribuição social líquidos, correntes e diferidos, são reconciliados com a alíquota nominal desses tributos, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020 (Não revisado)	01/01/2020 a 30/09/2020
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(10.150)	3.707	69.667	149.246
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Receita/Despesa de imposto de renda e contribuição social	3.451	(1.260)	(23.687)	(50.744)
Diferenças permanentes:				
Outros ajustes (a)	(17.500)	(42.196)	(19)	(659)
Resultado de equivalência patrimonial	7.140	22.895	16.024	26.500
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social	(6.909)	(20.561)	(7.682)	(24.903)
Correntes	(8.669)	(23.977)	(5.665)	(18.802)
Diferidos	1.760	3.415	(2.017)	(6.101)

	Consolidado			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020 (Não revisado)	01/01/2020 a 30/09/2020
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	10.811	81.698	99.496	213.116
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Receita/Despesa de imposto de renda e contribuição social	(3.676)	(27.777)	(33.828)	(72.459)
Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos	(4.086)	(15.170)	-	-
Diferenças permanentes:				
Outros ajustes (a)	(18.113)	(51.790)	(1.316)	(8.528)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.994)	(3.816)	(2.367)	(7.786)
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social	(27.869)	(94.553)	(37.511)	(88.773)
Correntes	(68.941)	(190.286)	(53.216)	(153.885)
Diferidos	41.071	91.733	15.705	65.112

- (a) Referem-se as diferenças permanentes e despesas não dedutíveis, além de diferenças temporárias que são compostas, principalmente, pelo rendimento tributável das debentures ativas no valor de R\$ 42.682 no período findo em 30 de setembro de 2021 (R\$ 28.933 entre 01 de julho de 2021 e 30 de setembro de 2021).

8. Ativo contratual e intangível da concessão

A movimentação é como segue:

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

	Consolidado				Total
	Intangível em rodovias - obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Marcas, patentes e direito de uso de software	Direito de concessão adquirido na combinação de negócios (c)	
<u>Custo</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.149.581	107.157	19.742	3.282.252	6.558.732
Adições	107.121	-	148	-	107.269
Baixas	(724)	-	-	-	(724)
Saldo em 30 de setembro de 2020	3.255.978	107.157	19.890	3.282.252	6.665.277
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.269.896	107.157	20.199	3.282.252	6.679.504
Adições	58.078	-	341	-	58.419
Baixas	(2.034)	-	-	-	(2.034)
Saldo em 30 de setembro de 2021	3.325.940	107.157	20.540	3.282.252	6.735.889
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(1.620.424)	(93.939)	(17.147)	(1.839.553)	(3.571.063)
Adições	(151.373)	(2.731)	(1.000)	(183.944)	(339.048)
Baixas	481	-	-	-	481
Saldo em 30 de setembro de 2020	(1.771.316)	(96.670)	(18.147)	(2.023.497)	(3.909.630)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(1.825.512)	(97.349)	(18.469)	(2.084.820)	(4.026.150)
Adições	(171.598)	(2.434)	(785)	(211.267)	(386.084)
Baixas	1.855	-	-	-	1.855
Saldo em 30 de setembro de 2021	(1.995.255)	(99.783)	(19.254)	(2.296.087)	(4.410.379)
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.444.384	9.808	1.730	1.197.432	2.653.354
Saldo em 30 de setembro de 2021	1.330.685	7.374	1.286	986.165	2.325.510
Taxa média (a.a.)	7,00%	3,03%	5,18%	8,58%	-
Ativo intangível					2.190.773
Ativo contratual					134.737
Total ativo da concessão					2.325.510

- (a) Refere-se a itens que retornarão ao Poder Concedente quando da extinção da concessão. A amortização é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão, exceto para a controlada Triângulo do Sol, cujo saldo foi totalmente amortizado em setembro de 2021, antes da assinatura do Termo Aditivo Modificativo n° 24 que estendeu o prazo da concessão até 21 de janeiro de 2022.
- (b) Refere-se ao valor assumido para a exploração do sistema rodoviário, conforme mencionado na Nota 1. Esse valor foi ajustado a valor presente, na data do seu registro original. A amortização é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão, exceto para a controlada Triângulo do Sol, cujo saldo foi totalmente amortizado em setembro de 2021, antes da assinatura do Termo Aditivo Modificativo n° 24 que estendeu o prazo da concessão até 21 de janeiro de 2022.
- (c) Refere-se à apuração de ajuste do direito de concessão adquirido em combinação de negócios. A amortização é efetuada de forma linear pelo prazo remanescente de concessão das concessionárias que lhe deram origem.

A administração da Companhia não identificou indicação de que os ativos intangíveis pudessem apresentar valores contábeis superiores aos seus valores recuperáveis. Desta forma, não há necessidade de constituição de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

9. Debêntures - Consolidado

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

Controlada direta	Quantidade emitida unitária	Taxas contratuais (%)	Vencimento final	30/09/2021	31/12/2020
<u>Colinas (ii)</u>					
4ª emissão:					
3ª série (i)	25.500	100% IPCA + 5,70% a.a.	Abril/2023	293.145	427.129
5ª emissão:					
1ª série	100	CDI a 100% + 1,30% a.a.	Outubro/2023	126.251	123.963
7ª emissão:					
1ª série	23.000	CDI a 100% + 1,30% a.a.	Outubro/2021	78.604	77.184
9ª emissão:					
1ª série	41.000	CDI a 100% + 1,50% a.a.	Junho/2025	417.598	410.604
2ª série	10.463	CDI a 100% + 1,65% a.a.	Junho/2024	106.617	104.791
10ª emissão:					
1ª série	400.000	CDI a 100% + 2,50% a.a.	Dezembro/2026	408.619	400.345
2ª série	100.000	CDI a 100% + 2,00% a.a.	Dezembro/2023	102.004	100.077
<u>Triângulo do Sol</u>					
5ª emissão: (iii)					
1ª série	390	100% CDI + 2,20% a.a.	Fevereiro/2021	-	48.861
<u>Nascentes das Gerais</u>					
4ª emissão: (iv)					
1ª série	260	100% CDI+ 4,60% a.a.	Junho/2022	-	260.791
5ª emissão: (v)	400	IPCA a 100% + 5,97% a.a.	Dezembro/2030	418.819	-
Total				1.951.657	1.953.745
Custo de transação				(32.110)	(15.133)
Saldo líquido				1.919.547	1.938.612
Circulante				258.277	471.496
Não circulante				1.661.270	1.467.116

(i) Essas operações estão sendo mensuradas a valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de "hedge" de valor justo (Nota 20).

(ii) As escrituras da 4ª, 5ª, 7ª, 9ª e 10ª emissão de debêntures contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros. Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a controlada Rodovia das Colinas não apresentava desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas.

(iii) Em 17 de fevereiro de 2021 a controlada Triângulo do Sol liquidou a 5ª emissão de debêntures, encerrando as suas respectivas obrigações.

(iv) Em 19 de maio de 2021 a controlada Nascentes das Gerais liquidou a 4ª emissão de debêntures, encerrando as suas respectivas obrigações.

(v) Em 19 de maio de 2021 a controlada Nascentes das Gerais aprovou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor de R\$ 400.000 de espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, a ser convolada em espécie com garantia real, série única, e será atualizada monetariamente pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e mais 5,97% a.a.

Cronograma de desembolso (não circulante)

	30/09/2021
2022	43.111
2023	412.233
2024	416.182
2025	387.754
2026	200.876
2027	8.237
2028	54.776
2029	56.835
2030	108.315
Custo de transação	(27.049)
	1.661.270

Cláusulas restritivas

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

As debêntures contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros. Em 30 de setembro de 2021 as controladas não apresentavam desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas.

10. Transações com partes relacionadas

Saldos patrimoniais	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Contas a receber, mútuos e debêntures a receber				
<i>Ativo circulante</i>				
Contas a receber de controladas (a):				
Concessionária da Rodovia MG050 S.A.	85	274	-	-
Rodovias das Colinas S.A.	919	902	-	-
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	869	5.451	-	-
Soluciona Conservação Rodoviária LTDA	-	-	-	1.695
	1.873	6.627	-	1.695
Dividendos a receber de controladas:				
Rodovias das Colinas S.A.	92.473	94.578	-	-
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	-	273.021	-	-
	92.473	367.599	-	-
<i>Ativo não circulante</i>				
Contrato de mútuo a receber de controlada em conjunto :				
Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (b)	-	-	-	-
Contas a receber de acionista:				
Haulimau Empreendimentos e Participações Ltda. (c)	34.648	34.648	34.648	34.648
Dividendos a receber de controlada:				
Concessionária da Rodovia MG050 S.A.	5.785	5.785	-	-
Debêntures a receber de outras partes relacionadas:				
Infra Bertin Empreendimentos e Participações S.A. (d)	2.135.250	2.135.250	2.135.250	2.135.250
Saldos patrimoniais	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Contas a pagar, adiantamentos e debêntures a pagar				
<i>Passivo circulante</i>				
Fornecedores de serviços – outras partes relacionadas:				
CSCL Assessoria Empresarial Ltda.	167	167	167	167
Contern Construções e Comércio Ltda. (g)	-	-	596	596
Monte Verde de Lins Empresa Im. Ltda.	-	-	39	39
Adiantamentos com controlada:				
Soluciona Conservação Rodoviária Ltda.	-	203	-	203
Debêntures a pagar a controladas (e):				
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A	170.924	-	-	-
Total do passivo circulante	171.091	370	802	1.005
<i>Passivo não circulante</i>				
Contas a pagar da aquisição de debêntures – outras partes relacionadas:				
Autostrade Concessões e Participações (f)	97.294	297.294	97.294	297.294
	97.294	297.294	97.294	297.294
Debêntures a pagar a controladas (e):				
Rodovias das Colinas S.A.	881.670	948.062	-	-
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	-	538.025	-	-
Total	881.670	1.486.087	-	-
Mútuo a pagar a controladas:				
Rodovias das Colinas S.A (h)	226.515	220.400	-	-

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

Saldos patrimoniais	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Total	226.515	220.400	-	-
Total do passivo não circulante	1.205.479	2.003.781	97.294	297.294
Dividendos a pagar a acionistas:				
Autostrade Conc. Participações Brasil Ltda.	95.622	95.622	95.622	95.622
Haulimau Empreendimentos e Participações Ltda.	95.621	95.621	95.621	95.621

Transações	Controladora			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020 (Não revisado)	01/01/2020 a 30/09/2020
Receitas de prestação de serviços com controladas (a):				
Concessionária da Rodovia MG050 S.A.	258	777	271	811
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	2.614	7.842	2.726	8.177
Rodovias das Colinas S.A.	5.517	8.273	2.714	8.139
Total	8.389	16.892	5.711	17.127
Receitas (despesas) financeiras líquidas:				
Outras partes relacionadas:				
Infra Bertin Empreendimentos e Participações S.A. (d)	-	-	31.770	111.101
Controladas e Controlada em Conjunto:				
Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (b)	6.020	8.887	2.368	7.786
Concessionária Rodovia MG-050 (f)	-	5.174	-	-
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. (e)	(8.341)	(12.416)	(4.950)	(18.223)
Rodovias das Colinas S.A. (e)	(26.772)	(38.868)	(9.950)	(37.429)
Total	(29.093)	(37.223)	19.238	63.235

Transações	Consolidado			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020 (Não revisado)	01/01/2020 a 30/09/2020
Receitas de prestação de serviços com controlada:				
Soluciona Conservação Rodoviária LTDA	-	-	5.308	15.772
Total	-	-	5.308	15.772
Receitas (despesas) financeiras líquidas:				
Outras partes Relacionadas:				
Infra Bertin Empreendimentos e Participações S.A. (d)	-	-	31.770	111.101
Controlada em Conjunto:				
Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (b)	6.020	8.887	2.368	7.786
Total	6.020	8.887	34.138	118.887

- (a) Contrato de Compartilhamento de Custos e Despesas com as controladas, referente a gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos, cujos valores - divulgados como "Outras Receitas", conforme nota explicativa nº. 16 - são arcados inicialmente pela Companhia e reembolsados trimestralmente pelas controladas mediante Nota de Débito, sem margem de lucro, até o último dia útil do mês subsequente à prestação de contas.
- (b) Refere-se a contratos de cessão de crédito junto a coligada Cibe Participações e Empreendimentos S.A. e a Lineas International Holding B.V., para a controlada em conjunto, Concessionária Rodovias do Tietê S.A. Os créditos são remunerados a 100% da taxa CDI, acrescida de 0,5% ao mês. Conforme mencionado na nota explicativa n. 6, o prejuízo reconhecido pelo método da equivalência patrimonial que excedeu o valor do investimento foi aplicado ao mútuo a receber da controlada em conjunto Rodovias do Tietê. A controlada em conjunto encontra-se em processo de pedido de recuperação judicial e apresentou plano de recuperação judicial. Em 30 de setembro de 2021, a controlada em conjunto obteve a aprovação e homologação do plano de recuperação judicial, que no presente momento depende da aprovação do órgão regulador, ARTESP – Agência de Transporte do Estado de São Paulo quanto a alteração de controle para que o mesmo entre em vigência. Desta forma, a

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

- Companhia reconheceu provisão para perdas esperadas de crédito sobre os demais componentes que constituem a participação e investimento total líquido da Companhia na controlada em conjunto Rodovias do Tietê, cujo valor nominal em 30 de setembro de 2021 totalizava R\$136.959.
- (c) Refere-se ao valor a ser ressarcido pelo acionista de parte dos valores utilizados para liquidação dos processos arbitrais da controlada Nascentes junto ao Poder Concedente. Em 28 de junho de 2017, a Autostrade por meio da AB Concessões enviou à Haulimau, Notificação de cobrança, no valor de R\$ 34.647 a ser ressarcido pelo acionista de parte dos valores utilizados para liquidação dos processos arbitrais da controlada Nascentes junto ao Poder Concedente quando da assinatura do TA 07.
- (d) Refere-se as debêntures subscritas por suas partes relacionadas que foram incorporadas pela Companhia na reestruturação societária, representadas por quatro séries, sendo a última de 2014. Essas séries são compostas de 45 emissões ao todo que somam R\$1.161.525 em valores nominais. As debêntures são remuneradas a 100% da variação acumulada da taxa CDI, acrescida de juros de 2,6448% ao ano, com previsão de pagamento integral na data de vencimento. Os recursos da emissão das referidas debêntures foram investidos no sistema de concessão do Rodoanel Leste, operado pela SPMAR S.A, operadora concessionária dos trechos sul e leste do anel Mario Covas localizado na região metropolitana de São Paulo. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia reconheceu provisão para perdas de créditos esperada, no valor de R\$ 591.991.
- (e) Em 29 de junho de 2012 a Companhia emitiu 1.800 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor unitário de R\$500 e valor total de R\$900.000, com vencimento original em 29 de dezembro de 2013. A controlada Colinas adquiriu 800 debêntures, totalizando R\$400.000, e a controlada Triângulo do Sol adquiriu 1.000 debêntures, totalizando R\$500.000. As debêntures da 2ª série passaram a ter seu vencimento em 31 de dezembro de 2023. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 26 de abril de 2018, foi aprovada a proposta de compensação dos dividendos adicionais, com o saldo de debêntures a receber da controladora Triângulo do Sol, com a compensação, no valor de R\$98.889. Em 24 de março de 2021, foi aprovada a compensação de dividendos a receber das controladas Triângulo do Sol e Rodovia das Colinas, com parte do saldo da 2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, emitida em 29 de junho de 2012, nos valores de R\$199.482 e R\$99.144, respectivamente. Em 14 de setembro de 2021, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária para a alienação de 63 (sessenta e três) debêntures da 2ª Emissão de Debentures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária da Companhia, no valor de R\$77.209, através da compensação de dividendos a receber da controlada Triângulo do Sol, além da alteração da data de vencimento das Debêntures da primeira série, prorrogando o seu vencimento até o dia 14 de setembro de 2022.
- (f) Em 30 de dezembro de 2020, a Companhia adquiriu a integralidade das 200 (duzentas) Debentures de emissão da controlada Concessionária MG-050 S/A - anteriormente subscritas por sua parte relacionada Autostrade Concessões e Participações Brasil Ltda. - que correspondem a integralidade das debêntures da 2ª Série de montante original de R\$200.000 ("Debêntures Subordinadas"), que será pago até o final de 2021. Em 22 de março de 2021, a controlada Nascentes das Gerais aprovou o adimplemento integral e consequente quitação e extinção das obrigações das Debêntures da Segunda Série, mediante a compensação com o consequente aumento de capital na controlada Nascentes das Gerais em valor igual ao saldo líquido devedor das Debêntures da Segunda Série na data da quitação, no valor total de R\$302.569.
- (g) Refere-se à prestação de serviços / retenções contratuais relacionadas a obras de duplicação.
- (h) Saldo de mútuo com a controlada Rodovia das Colinas, sobre o qual incidem juros de 30% acima das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DIs de um dia, expressas de forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, tendo como vencimento original 31 de dezembro de 2016, podendo ser renovável por igual período. Em 12 de dezembro de 2016, foi prorrogado o vencimento para 31 de dezembro de 2021 e a taxa de remuneração foi alterada para 110% do DI - Certificado de Depósitos Interbancários, ao ano, expressa de forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, aplicados a partir de 1º de janeiro de 2017, e foram amortizados R\$171.392 de juros do saldo de mútuo com a Companhia, com saldo de dividendos distribuídos na mesma data.

Remuneração da Administração

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020, o total de remuneração dos administradores foi como segue:

	Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020
Salários	7.225	7.007
Encargos	2.288	1.963
Outros benefícios	1.097	1.169
Total	10.610	10.139

A Companhia e suas controladas não oferecem benefícios de longo prazo, rescisão de contrato de trabalho, plano de previdência privada, nem remuneração com base em participações societárias para os administradores e outros funcionários.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

11. Credor pela concessão

Refere-se ao saldo do ônus da concessão, calculados a valor presente, composto pelos valores devidos ao Poder Concedente pela outorga das concessões das controladas Colinas e Triângulo do Sol. O valor do ônus fixo da concessão foi liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, a partir de março de 2000, e junho de 1998, respectivamente.

O montante do ônus variável é apresentado como segue:

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<u>Parcela Variável</u>	<u>3.316</u>	<u>2.029</u>
<u>Total</u>	<u>3.316</u>	<u>2.029</u>
<u>Circulante</u>	<u>3.316</u>	<u>2.029</u>

O ônus variável da controlada Colinas corresponde a 1,5% da receita de pedágio e 23,5% das receitas acessórias efetivamente auferidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente. A partir de setembro de 2021 o ônus variável da controlada Triângulo do Sol corresponde a 3% da receita de pedágio e das receitas acessórias efetivamente auferidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente. Por meio do Termo Aditivo e Modificativo ("TAM") nº 24, de 13 de setembro de 2021, foi definido pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP, que durante o período de prorrogação do prazo de concessão determinado, será devido à ARTESP o valor referente ao ônus variável (ônus de fiscalização) sobre as receitas à alíquota de 3%. Até agosto de 2021 a alíquota aplicada foi de 1,5%.

No decorrer do período findo em 30 de setembro de 2021, foram pagos ao Poder Concedente pelas controladas Colinas e Triângulo do Sol os montantes de R\$ 7.797 e R\$ 6.660, respectivamente (R\$ 6.649 e R\$ 5.966, em 30 de setembro de 2020, respectivamente)

12. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

A Companhia e suas controladas são parte em processos administrativos e judiciais pendentes de resolução e correspondentes casos administrativos (não trabalhistas ou tributários), cíveis, trabalhistas e tributários.

A administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas prováveis que possam decorrer de referidos casos e estima que a sua decisão final não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado de suas operações em virtude dos depósitos judiciais existentes.

A Companhia espera que parte dos valores de provisão seja reembolsada, em decorrência dos contratos de seguros contratados, conforme mencionado na nota explicativa n. 22, e reconheceu os valores de reembolso como um ativo separado, no montante de R\$20.392 em 30 de setembro de 2021.

A movimentação do saldo de provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários é conforme segue:

Consolidado					
<u>31/12/2020</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Utilizações</u>	<u>Atualizações</u>	<u>30/09/2021</u>

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

Riscos:						
Cíveis (a)	73.073	14.989	(15.285)	(6.051)	5.867	72.593
Trabalhistas (b)	121.943	78.454	(3.170)	(19.723)	11.315	188.819
Tributários	2.104	-	(1.110)	(5)	101	1.090
Outras contingências (c)	32.441	25.615	(3.019)	(2.923)	9.619	61.733
Total	229.561	119.058	(22.584)	(28.702)	26.902	324.235

	Consolidado					
	31/12/2019	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	30/09/2020
Riscos:						
Cíveis (a)	79.513	6.102	(20.702)	(4.671)	9.878	70.120
Trabalhistas (b)	81.945	15.007	(1.366)	(15.299)	31.606	111.893
Tributários	1.295	749	(211)	-	4	1.837
Outras contingências (c)	16.612	14.377	(1.359)	(138)	-	29.492
Total	179.365	36.235	(23.638)	(20.108)	41.488	213.342

- (a) Refere-se a casos judiciais, principalmente, a pedidos de indenização por eventos ocorridos nas rodovias, ou discussões judiciais com o Poder Público, inclusive ambientais. O incremento identificado decorre da tese de responsabilidade objetiva atualmente aceita por parte do judiciário para determinadas situações decorrentes de contratos de serviços públicos.
- (b) Refere-se a pedidos de empregados ou empregados de fornecedores, relativos a horas extras excedentes, adicional de insalubridade entre outros. O incremento identificado decorre de discussões sobre a responsabilidade decorrente do conceito de grupo econômico e, dentre estes, parte poderá gerar alguma perda para a Companhia, em razão de entendimento processual pelo judiciário trabalhista que denegou seguimento para determinados recursos. Tais casos ainda tem recursos pendentes de julgamento pelos tribunais superiores
- (c) Corresponde substancialmente a processos administrativos do Poder Concedente, em razão do gerenciamento dos indicadores contratuais.

Adicionalmente, as controladas são parte em processos cíveis (indenizações por acidentes nas rodovias e ações declaratórias) no valor de R\$ 118.126 (R\$109.674 em 31 de dezembro de 2020), trabalhistas no valor de R\$ 15.525 (R\$27.666 em 31 de dezembro de 2020), administrativos no valor de R\$ 37.271 (R\$31.976 em 31 de dezembro de 2020) e tributários, decorrentes de casos judiciais de âmbito federal e/ou municipal, no valor de R\$ 24.790 (R\$ 27.196 em 31 de dezembro de 2020), ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus assessores legais, para os quais não foram constituídas provisões.

Dentre os processos cíveis das controladas Colinas e Triângulo do Sol, consta ação declaratória proposta pela ARTESP e o Governo do Estado de São Paulo, na qual se discute a anulação do TAM, que aumentou o prazo de concessão, sendo o risco classificado como possível de perda, de acordo com seus advogados. Em novembro de 2017, o processo cuja parte é a controlada Colinas foi julgado improcedente em 1ª Instância, mantendo a prorrogação da concessão e em maio de 2019 restou publicado acordão confirmando a improcedência da ação em 2ª instância. Aguarda-se andamento do processo com apresentação de eventuais recursos pela ARTESP e Governo do Estado de São Paulo para os Tribunais Superiores. Já o processo cuja parte é a controlada Triângulo do Sol está em fase de instrução e aguarda pela conclusão da perícia e produção de provas requeridas.

O saldo de depósitos e bloqueios judiciais consolidado é de R\$ 231.154 em 30 de setembro de 2021 (R\$253.212 em 31 de dezembro 2020). O valor de bloqueios judiciais corresponde, principalmente, a processos de natureza trabalhista de terceiros, cujo valor total é de R\$ 439.783 - avaliados com risco de perda provável, possível e remoto - e nos quais as controladas foram envolvidas, apenas, na fase de execução e não figura como responsável (réu) de qualquer ação. A Companhia está adotando todas as medidas cabíveis para reverter o cenário, o qual entende ser equivocado.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

13. Provisão para manutenção e investimentos

A provisão para manutenção e investimentos nas rodovias é calculada com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos, substituições, serviços de construção e melhorias. Na provisão para investimentos são considerados os valores até o final da concessão e para manutenção são considerados os valores da próxima intervenção que ocorrem, em média, a cada quatro anos, sendo ajustada a valor presente à taxa de 8,56% ao ano.

A movimentação do saldo da provisão para manutenção e investimentos é conforme segue:

	Manutenção em rodovias	Investimentos em rodovias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	119.190	76.630	195.820
Adições e atualizações	28.422	5.030	33.452
Utilizações	(66.557)	(3.157)	(69.714)
Saldos em 30 de setembro de 2020	81.055	78.503	159.558
Saldos em 31 de dezembro de 2020	88.838	65.417	154.255
Adições e atualizações	30.422	-	30.422
Ajuste a valor presente	2.603	3.470	6.073
Utilizações	(27.114)	(328)	(27.442)
Saldos em 30 de setembro de 2021	94.749	68.559	163.308
Circulante	71.326	2.703	74.029
Não circulante	23.423	65.856	89.279
Total	94.749	68.559	163.308

14. Patrimônio Líquido

O capital social em 30 de setembro de 2021 e de 2020 é de R\$738.653 e está representado por 209.254 ações ordinárias sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	Quantidade de ações subscritas	Participação
Autostrade Concessões e Participações Brasil Ltda.	104.628	50% + 1 ação
Haulimau Empreendimentos e Participações S.A.	104.626	50% - 1 ação

Reserva de capital

Durante o exercício de 2012, ocorreram transações societárias que resultaram no início das operações da Companhia. No reconhecimento dessas transações foram apurados os valores justos do direito de concessão adquirido na combinação de negócios quando da aquisição do controle da Colinas e Triângulo do Sol, cuja contrapartida foi a rubrica "Reserva de capital" no patrimônio líquido, de forma reflexa, da Companhia.

Reservas de lucros e distribuição de dividendos

A reserva legal é calculada no fim de cada exercício social, no montante equivalente a 5% do lucro líquido, até o valor máximo estabelecido em Lei (20% do capital social).

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

O lucro remanescente, após as destinações previstas em Lei e destinação de dividendos mínimos obrigatórios de 25%, é classificado na rubrica “Reservas de lucros” e tem sua destinação decidida em assembleia geral ordinária.

15. Receita operacional líquida

A receita é composta conforme a seguir:

	Consolidado			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020 (Não revisado)	01/01/2020 a 30/09/2020
Receita com arrecadação de pedágio	376.033	1.000.595	318.501	868.887
Outras receitas - contraprestação pecuniária	4.475	12.559	4.122	12.123
Outras receitas	6.048	17.743	5.641	16.229
Receita de serviços de construção	18.813	54.767	31.676	95.442
Receita bruta	405.369	1.085.664	359.940	992.681
Impostos sobre a receita:				
Imposto Sobre Serviços – ISS	(18.951)	(50.474)	(16.124)	(43.882)
PIS	(2.516)	(6.710)	(1.610)	(5.313)
COFINS	(11.615)	(30.973)	(7.438)	(24.529)
Receita operacional líquida	372.287	997.507	334.768	918.957

16. Custos e despesas por natureza

	Controladora			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020 (Não revisado)	01/01/2020 a 30/09/2020
Despesas de depreciação e amortização	(409)	(1.312)	(512)	(1.447)
Despesas com prestadores de serviços	(2.306)	(5.904)	(1.419)	(4.441)
Despesas com funcionários	(9.476)	(22.966)	(5.900)	(18.762)
Despesas com materiais e equipamentos	(112)	(205)	(46)	(133)
Outras despesas	(429)	(1.314)	(374)	(1.733)
Constituição (reversão) de provisão para contingências	(3.797)	(4.968)	(703)	(1.041)
Outras receitas, líquidas	5.630	17.051	5.710	17.127
Total	(10.899)	(19.618)	(3.244)	(10.430)
Classificadas como:				
Despesas gerais e administrativas	(16.529)	(36.669)	(8.952)	(27.557)
Outras receitas operacionais, líquidas	5.630	17.051	5.708	17.127
Total	(10.899)	(19.618)	(3.244)	(10.430)

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

	Consolidado			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020 (Não revisado)	01/01/2020 a 30/09/2020
Despesas de conserva, manutenção e operação das rodovias	(17.885)	(64.484)	(10.809)	(28.404)
Despesas de depreciação e amortização (*)	(134.160)	(388.761)	(122.162)	(341.379)
Despesas com o ônus variável da concessão	(6.427)	(15.744)	(4.734)	(12.948)
Despesas com prestadores de serviços	(28.098)	(69.627)	(20.191)	(59.073)
Despesas com funcionários	(46.450)	(93.560)	(22.007)	(65.961)
Despesas com materiais e equipamentos	(7.921)	(22.852)	(6.078)	(17.978)
Despesas com construção	(18.813)	(54.767)	(31.676)	(95.442)
Constituição provisão riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(68.907)	(121.070)	(10.771)	(54.085)
Constituição (Reversão) Reembolso de seguro	2.463	586	1.768	(8.752)
Outras despesas	(4.279)	(11.034)	(3.540)	(10.755)
Outras receitas	22.197	32.205	27	987
Total	(308.281)	(809.109)	(230.171)	(693.788)
Classificadas como:				
Custo dos serviços prestados	(143.033)	(432.308)	(144.080)	(400.107)
Despesas gerais e administrativas	(166.099)	(387.660)	(91.827)	(311.794)
Outras receitas operacionais, líquidas	851	10.859	5.736	18.113
Total	(308.281)	(809.109)	(230.171)	(693.788)

(*) Refere-se à depreciação do ativo imobilizado e intangível, nos valores de R\$ 379 e R\$ 386.084 em 30 de setembro de 2021, respectivamente (R\$ 1.171 e R\$ 338.269 em 30 de setembro de 2020, respectivamente), somada à amortização dos direitos de uso contratuais por conta da aplicação do CPC 06 (R2), no valor de R\$ 2.298 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 1.939 em 30 de setembro de 2020).

17. Resultado financeiro

	Controladora			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020 (Não revisado)	01/01/2020 a 30/09/2020
Receitas financeiras:				
Outros	298	302	7	14
Juros com partes relacionadas	7.347	14.061	34.137	118.887
	7.645	14.363	34.144	118.901
Despesas financeiras:				
Juros com partes relacionadas	(21.101)	(51.283)	(14.900)	(55.652)
Comissões bancárias e outras	(6.793)	(7.031)	(1.705)	(6.090)
Outras despesas financeiras líquidas	(4)	(63)	(1)	(6)
	(27.898)	(58.377)	(16.606)	(61.748)
Resultado financeiro	(20.253)	(44.014)	17.538	57.153

Consolidado			
01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020 (Não revisado)	01/01/2020 a 30/09/2020

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

Receitas financeiras:				
Receita com rendimentos de aplicações financeiras e outras	5.855	12.054	3.013	15.676
Juros com partes relacionadas	7.348	8.887	34.137	118.887
Receitas com instrumentos financeiros - hedge	7.903	30.589	7.651	24.621
Outras receitas com operações de instrumentos financeiros	-	21.795	-	99.543
Outras receitas financeiras	346	380	76	1.171
	21.452	73.705	44.877	259.898
Despesas financeiras:				
Varição do ajuste a valor presente	(4.214)	(6.073)	(1.203)	(5.060)
Juros e variações monetárias sobre debêntures	(50.737)	(115.496)	(36.660)	(124.022)
Despesas com instrumentos financeiros - hedge	-	-	(85)	(5.805)
Outras despesas com operações de instrumentos financeiros	(6.067)	(36.043)	(5.436)	(111.373)
Comissões bancárias e outras	(7.193)	(8.917)	(2.737)	(11.841)
Outras despesas financeiras	(572)	(1.484)	(1.489)	(6.064)
	(68.783)	(168.013)	(47.610)	(264.165)
Resultado financeiro	(47.331)	(94.308)	(2.733)	(4.267)

18. Resultado básico e diluído por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período e a média ponderada das ações, utilizados para o cálculo do lucro básico e diluído por ação:

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020 (Não revisado)	01/01/2020 a 30/09/2020
Básico e diluído				
Resultado líquido do período	(17.059)	(16.855)	61.986	124.343
Média ponderada de ações durante o período	209.254	209.254	209.254	209.254
Resultado por ação - básico e diluído (em R\$)	(81,52)	(80,55)	296,22	594,22

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2021 e de 2020, a Companhia não possuía instrumentos conversíveis em ação que gerassem impacto diluidor no lucro por ação, portanto, o lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

19. Demonstração dos fluxos de caixa

Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa nos períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo.

a) Informações suplementares

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora	
	30/09/2021	30/09/2020
Dividendos recebidos	436.711	
Debêntures com partes relacionadas	(149.528)	-
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	287.183	-
Aumento de capital em controlada	(287.183)	-
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(287.183)	-

	Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020
Fornecedores	410	(5.785)
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	410	(5.785)
Aquisições do intangível	(410)	5.785
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(410)	5.785

b) Reconciliação das atividades de financiamento (consolidado)

	<u>Instrumentos financeiros derivativos</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Total</u>
Saldo Inicial	47.987	(1.938.612)	(1.890.625)
Varição dos fluxos de caixa de financiamento			
Debêntures:			
Captações		(378.064)	(378.064)
Pagamento de principal		440.118	440.118
Pagamento de juros		56.403	56.403
Liquidação de instrumentos financeiros	(24.420)		(24.420)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(24.420)	118.457	94.037
Outras variações			
Juros e variações monetárias sobre debêntures passivas		(115.499)	(115.499)
Resultado com operação de hedge/swap	16.341		16.340
Ajuste de valor justo das debêntures (item protegido)	(16.108)	16.107	-
Total das outras variações	233	(99.392)	(99.159)
Saldo Final	23.800	(1.919.547)	(1.895.747)

A Companhia classificou os juros pagos sobre debêntures como um fluxo de caixa das atividades de financiamento, pois os recursos captados consolidados têm sido utilizados pela Companhia e suas controladas para o resgate de debêntures emitidas anteriormente, no refinanciamento de dívidas e no reforço do seu capital de giro.

20. Instrumentos financeiros

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros estão expostos a riscos, sendo importante a avaliação potencial deles. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia estão apresentados a seguir:

Valor justo dos instrumentos financeiros

a) *Instrumentos financeiros registrados ao custo amortizado*

Os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo, devido ao que segue:

- (i) O caixa e os equivalentes de caixa estão substancialmente indexados ao CDI.
- (ii) As contas a receber de clientes e as contas a pagar a fornecedores possuem prazo médio de 30 dias.
- (iii) As contas a receber de partes relacionadas possuem prazo superior a um ano e estão atreladas a operações futuras de empresas vinculadas a um de seus controladores, conforme apresentado na Nota 10, e incorporam taxas de juros a receber até a data do balanço.
- (iv) Credor pela concessão, refere-se ao compromisso assumido com o Poder Concedente, conforme mencionado na Nota 11.

Uma vez que a natureza, a característica e as condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis, os saldos elegíveis são ajustados a valor presente quando aplicável.

Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer os passivos de Debêntures e Mútuos aos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	Controladora			
	30/09/2021		31/12/2020	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures e Mútuo (Passivos) com Partes Relacionadas	1.279.109	1.314.891	1.706.487	1.670.805
	30/09/2021		31/12/2020	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures passivas (*)	1.628.648	1.741.761	1.812.870	1.950.756

(*) Valores líquidos (exceto 4ª emissão da controlada Rodovia das Colinas) dos custos de transação das parcelas não protegidas, conforme mencionado na Nota 9.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

A seguir são apresentados os saldos de instrumentos financeiros mantidos pela Administração, conforme suas características

	Controladora	
	30/09/2021	31/12/2020
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	101.636	50
Partes relacionadas - contas a receber, mútuo e debêntures	2.171.770	2.473.920
Outros ativos	1.280	1.065
Passivos		
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	99.321	302.981
Debêntures com partes relacionadas	1.052.594	1.486.087
Mútuo com partes relacionadas	226.515	220.400

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	692.893	552.316
Partes relacionadas - contas a receber, mútuo e debêntures	2.169.898	2.468.988
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	167.055	148.821
Outros ativos	5.048	12.923
Passivos		
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	162.871	364.332
Debêntures	1.658.512	1.526.616
Credor pela concessão	3.316	2.029
Outras contas a pagar	11.779	9.168

b) Instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Instrumentos financeiros derivativos -hedge	115.869	161.851
Instrumentos financeiros derivativos	92.069	113.864
Debêntures (i)	293.145	427.129

(i) Conforme informado na nota n.º 9, as debêntures de 4ª emissão – 3ª série – emitidas pela controlada Rodovia das Colinas S/A estão sendo mensuradas a valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de “hedge” de valor justo.

As contratações de instrumentos financeiros derivativos têm o objetivo desde a proteção ao risco de variação da inflação de suas debêntures que possuem correção indexada ao IPCA, conforme demonstrado na Nota 9, bem como, a preservação desta variação, a partir de instrumentos derivativos, denominados “*offset swaps*”, com taxas opostas às dos *swaps* contratados com o objetivo de proteção (*hedge*) e foram firmadas com várias contrapartes. Os derivativos avaliados com técnicas de avaliação com informações observáveis de mercado são principalmente “*swaps*” de taxa de juros.

A Companhia e suas controladas utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros por técnica de avaliação:

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

- Nível 1: são obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: são obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Nível 3: são os obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Em 30 de setembro de 2021, a controlada Rodovia das Colinas mantinha os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo determinados de acordo com o Nível 2, pois consideram outras variáveis na mensuração, e não apenas o preço dos produtos.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

Em 12 de junho de 2013 a controlada Colinas contratou “*swap*” para troca de taxa prefixada de 5,00% a 5,70% ao ano adicional à variação do IPCA, por variação do CDI mais 0,279% a 0,66% ao ano. Essa operação, assim como a dívida (objeto do “*hedge*”), está sendo avaliada de acordo com a contabilidade de “*hedge*” de valor justo.

A posição consolidada desses derivativos em aberto, em 30 de setembro de 2021, é como segue:

Descrição	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (valor de referência)	Valor de referência (“notional”)	Valor justo (“fair value”) 30/09/2021	Valor justo (“fair value”) 31/12/2020	Efeito acumulado Valor a receber (pagar)
Contrato ponta ativa (taxa pós):							
Banco Santander (Brasil) S.A.	12/06/2013	17/04/2023	IPCA + 5,70%	100.000	112.361	165.809	(53.448)
Banco Itaú S.A.	12/06/2013	17/04/2023	IPCA + 5,70%	157.265	176.703	260.759	(84.056)
Total				<u>257.265</u>	<u>289.064</u>	<u>426.568</u>	<u>(137.504)</u>
Contrato ponta passiva (taxa pós):							
Banco Santander (Brasil) S.A.	12/06/2013	17/04/2023	CD I+ 0,69%	100.000	67.351	102.957	35.606
Banco Itaú S.A.	12/06/2013	17/04/2023	CDI + 0,669%	157.265	105.843	161.760	55.917
Total				<u>257.265</u>	<u>173.194</u>	<u>264.717</u>	<u>91.523</u>
Instrumentos financeiros, líquidos a realizar					115.870	161.851	
Instrumentos financeiros, líquidos							(45.981)
Ajuste de valor justo das debêntures (item protegido)							16.107
Recebimento de instrumento financeiro							<u>60.463</u>
Efeito acumulado no resultado do período							<u><u>30.589</u></u>

Em 5 de março de 2018, a controlada Colinas contratou operações de *Swap* a fim de preservar, aos atuais níveis, o valor justo dos derivativos contratados em 2013. A controlada contratou *Swaps* para troca de taxa prefixada de 5,00% a 5,70% ao ano adicional à variação do IPCA (ponta passiva), por variação do CDI mais 10,03% a 22,15% em média ao ano (ponta ativa).

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

A posição desses derivativos em aberto, em 30 de setembro de 2021, é como segue:

	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (valor de referência)	Valor de referência (nocial)	Valor justo ("fair value") 30/09/2021	Valor justo ("fair value") 31/12/2020	Efeito acumulado valor a receber (pagar)
<u>Contratos ponta ativa</u>							
<u>Taxa pós</u>							
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	17/04/2023	CDI + 10,10%	100.000	76.645	121.696	(45.051)
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	17/04/2023	CDI + 9,98%	157.265	120.350	191.008	(70.658)
Total				257.265	196.995	312.704	(115.709)
<u>Contrato ponta passiva</u>							
<u>Taxa pós</u>							
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	17/04/2023	IPCA + 5,7%	100.000	112.361	165.809	(53.448)
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	17/04/2023	IPCA + 5,7%	157.265	176.703	260.759	(84.056)
Total				257.265	289.064	426.568	(137.504)
Instrumentos financeiros, líquido					(92.069)	(113.864)	21.795
Pagamento de Instrumento Financeiro							(36.043)
Efeito acumulado no resultado do período							(14.248)

O método de valoração utilizado para o cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos foi o fluxo de caixa descontado considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos às taxas de mercado vigentes na data do balanço. Os valores justos são calculados projetando os fluxos futuros das operações, utilizando as curvas da Bolsa de Valores de Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa e trazendo a valor presente, utilizando as taxas de DI de mercado para "swaps", divulgadas, também, pela BM&FBovespa.

Os contratos de "swap" são designados e efetivos como "hedge" de valor justo em relação à taxa de juros. Durante o período, o "hedge" foi 100% efetivo na exposição do valor justo às mudanças de taxas de juros, e, como consequência, o valor contábil das debêntures foi ajustado em R\$ 16.107 e reconhecido no resultado como despesa financeira no mesmo momento em que o valor justo de "swap" de taxa de juros era reconhecido no resultado.

A Companhia e suas controladas não possuíam contratos de derivativos embutidos.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

Riscos de mercado

a) *Exposição a riscos e de taxas de juros*

A Companhia está exposta a riscos de taxas de juros. Em 30 de setembro de 2021, a administração efetuou análise de sensibilidade, apresentando dois cenários, e foram considerados aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de debêntures, líquidos das aplicações financeiras, que poderão gerar impacto nos resultados e nos caixas futuros da Companhia, conforme descrito a seguir:

- Cenário provável: manutenção nos níveis de juros nos mesmos níveis observados em 30 de setembro de 2021.
- Cenário II: aumento de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2021.
- Cenário III: aumento de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2021.

	Valor contábil	Cenário provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Variação do CDI (i)	-	7,40%	9,25%	11,10%
Debêntures indexador				
Debêntures – Colinas	(881.670)	(80.818)	(97.398)	(113.977)
Debêntures – Triângulo	(170.924)	(15.668)	(18.882)	(22.096)
Mútuo – Colinas	(226.515)	(19.438)	(23.675)	(27.911)
Total	(1.279.109)	(115.924)	(139.955)	(163.984)
Aplicações financeiras e mútuo - Indexador				
CDB e operações compromissadas - CDI (ii)	101.589	7.013	8.760	10.507
Mútuo – CDI (iii)	136.959	10.870	13.588	13.306
Exposição líquida – perda	(1.040.561)	(98.041)	(117.606)	(137.172)
Aumento nas despesas financeiras em relação ao cenário-base	-	-	(19.564)	(39.130)

(i) Fonte: Boletim de índices financeiros da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa projetado para 2021.

(ii) Ver Nota n.º 4.

(iii) Ver Nota n.º 10 (referência “b”)

O impacto da variação do CDI sobre as debêntures ativas não foram considerados na análise de sensibilidade acima, uma vez que a receita financeira sobre essas debêntures são integralmente provisionadas para perda.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

b) *Risco de crédito*

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia e suas controladas não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos com instituições financeiras, gerados por operações de investimento financeiro. Com relação às aplicações financeiras, a Administração mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

As controladas apresentam valores a receber, principalmente, da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A., conforme descrito na Nota 5, decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"). As controladas possuem carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP. Adicionalmente, a controlada Nascentes das Gerais possui valores a receber da SEINFRA referentes à contraprestação pecuniária, previstos no contrato de concessão, que estão garantidos pela CODEMIG por meio de depósito em conta vinculada, conforme mencionado na Nota 5. A aplicação referente a perdas de crédito esperadas não resulta em valores significativos nos instrumentos financeiros da Companhia.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. Abaixo demonstramos a exposição máxima do risco do crédito:

Valor Contábil	30/09/2021	31/12/2020
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	692.893	552.316
Contas a receber de cliente e do poder concedente	167.055	148.821
Contas a receber de partes relacionadas	34.648	34.648
Debêntures com partes relacionadas	2.135.250	2.432.645
Instrumentos financeiros derivativos	23.800	47.987

Riscos de mercado

c) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é monitorado por um modelo de gerenciamento que determina as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Administração gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas e linhas de crédito bancário para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa, previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros consolidados não derivativos da Companhia e de suas controladas e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. À medida que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período:

Modalidade	Valor contábil	Juros estimados (i)	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Circulante	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 6 anos	Não Circulante	Total
Ativos circulantes e não circulantes:										
Contas a receber	167.055	-	97.776	-	97.776	69.279	-	-	69.279	167.055
Debêntures - partes relacionadas	1.108.184	182.971	-	234.096	234.096	1.057.059	-	-	1.057.059	1.291.155
Contas a receber - partes relacionadas	170.924	-	-	170.924	170.924	-	-	-	-	170.924
Instrumentos financeiros líquidos	115.869	1.588	-	57.206	57.206	60.251	-	-	60.251	117.457
Outras contas a receber	11.305	-	-	11.305	11.305	-	-	-	-	11.305
Total	1.573.337	184.559	97.776	473.531	571.307	1.186.589	-	-	1.186.589	1.757.896
Passivos:										
Debêntures – principal (ii)	1.888.164	399.216	76.682	138.963	215.645	744.984	617.170	709.581	2.071.735	2.287.380
Debêntures – juros	51.241	472.855	51.613	65.893	117.506	199.608	108.308	98.674	406.590	524.096
Credor pela concessão (iii)	3.316	-	3.316	-	3.316	-	-	-	-	3.316
Fornecedores e partes relacionadas	67.181	-	19.575	47.606	67.181	-	-	-	-	67.181
Instrumentos financeiros líquidos	92.069	(184.948)	-	(40.654)	(40.654)	(52.225)	-	-	(52.225)	(92.879)
Outras contas a pagar	11.182	-	6.564	4.618	11.182	-	-	-	-	11.182
Total	2.113.153	687.123	157.750	216.426	374.176	892.367	725.478	808.255	2.426.100	2.800.276

- (i) Fluxos de caixa futuros relacionados a taxas variáveis foram projetados com base nos índices de 30 de setembro de 2021 aplicados e mantidos constantes até os vencimentos dos contratos.
- (ii) Amortização de principal e pagamento de juros calculados de acordo com as previsões da escritura das debêntures das controladas Colinas, Triângulo do Sol e Nascentes das Gerais. As amortizações de principal da 2ª e 3ª série da controlada Colinas e 2ª série da controlada Triângulo do Sol tiveram atualização monetária por IPCA, conforme escritura.
- (iii) Valores nominais.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

21. Gestão de Risco de Capital

A administração gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e os lucros acumulados.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguarda da capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

Índice de endividamento

O índice de endividamento da controladora e do consolidado é o seguinte:

	Controladora	
	30/09/2021	31/12/2020
Dívida - partes relacionadas	1.376.403	2.003.781
Caixa e equivalentes de caixa	(101.636)	(50)
Dívida líquida	1.274.767	2.003.731
Patrimônio líquido	2.715.491	2.732.346
Índice de endividamento líquido	0,47	0,73

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Dívida - debêntures (*)	1.951.657	1.953.745
Caixa e equivalentes de caixa	(692.893)	(552.316)
Dívida líquida	1.258.764	1.401.429
Patrimônio líquido	2.715.491	2.732.346
Índice de endividamento líquido	0,46	0,51

(*) Dívida bruta, sem o efeito dos custos de transação, conforme nota explicativa n.º 09.

A Companhia possui índice de endividamento líquido de 0,46 em 30 de setembro de 2021 (0,51 em 31 de dezembro de 2020), como resultado da 4ª, 5ª, 7ª, 9ª, e 10ª emissões de debêntures públicas da controlada Rodovias das Colinas, e 5ª emissão de debêntures públicas da controlada Nascentes das Gerais, conforme nota explicativa n. 9, cujos recursos foram destinados para usos gerais e reforço de caixa das controladas.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais)

22. Seguros contratados

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades. Os seguros são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas do mesmo ramo.

Em 30 de setembro de 2021, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização	Vencimento do contrato
Seguro riscos operacionais - todos os riscos	Danos materiais à rodovia	74.671	Setembro/2022
Seguro riscos operacionais - todos os riscos	Perda de receita (cobertura acessória)	169.982	Setembro/2022
Seguro riscos responsabilidade civil	Danos materiais e corporais a terceiros	206.879	Setembro/2022
Seguro-garantia	Funções operacionais e de conservação	688.829	Setembro/2022
Seguro-garantia	Garantia de ampliação de concessão	113.650	Setembro/2022

23. Eventos subsequentes

Em 15 de outubro de 2021 a controlada Rodovia das Colinas S/A liquidou a totalidade da 1ª série da 7ª emissão de debêntures (nota explicativa n. 09) no valor de R\$ 78.831, encerrando as suas respectivas obrigações.